



## Desempenho de cordeiros de dois grupos genéticos terminados em confinamento no semiárido nordestino

Nielyson Junio Marcos Batista<sup>1</sup>, Delano de Sousa Oliveira<sup>2</sup>, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério<sup>3</sup>, Joice Melo Bonfim<sup>4</sup>, José Wellington Fontinele Moura<sup>4</sup>, John Clay Rodrigues Melo<sup>4</sup>, Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues de Albuquerque<sup>5</sup>, Alexandre Ribeiro de Araújo<sup>6</sup>

1. Acadêmico do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa. E-mail: [nielyson@gmail.com](mailto:nielyson@gmail.com)
2. Aluno do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia UVA/EMBRAPA, Bolsista FUNCAP, Sobral –CE.
3. Pesquisador - Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador, Bolsista de Produtividade do CNPq.
4. Acadêmicos do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.
5. Analista técnico da EMBRAPA caprinos e ovinos, Sobral-CE.
6. Aluno do Programa de Pós-Graduação em Nutrição de Ruminantes UFMG.

**Resumo:** Com o objetivo de avaliar o desempenho de cordeiros mestiços oriundos do cruzamento de ovelhas sem raça definida (SRD) com reprodutores das raças deslanadas Santa Inês e Somalis Brasileira, foi realizado um experimento nas instalações da Embrapa caprinos e ovinos. Foi utilizado um total de 16 cordeiros machos inteiros, com peso vivo inicial médio de 19,688kg ao início do experimento distribuídos em um delineamento de bloco ao acaso e confinados em baias coletivas. Cordeiros mestiços Santa Inês apresentaram maior, ganho de peso médio diário (156g/dia) e ganho de peso total (8,900 kg) ( $P < 0,05$ ) que os mestiços Somalis (124g/dia e 7,088 kg, respectivamente). Entretanto a condição corporal inicial e final foi maior para os cordeiros mestiços Somalis (3,13 e 4,00 respectivamente). Os resultados permitem concluir que os carneiros da raça Santa Inês apresentam maiores vantagens que os Somalis quando utilizados em cruzamento com ovelhas deslanadas SRD no Nordeste brasileiro, pelo maior desenvolvimento em relação a ganho de peso principalmente.

**Palavras-chave:** condição corporal, ganho de peso, ovinos

### Performance of lambs of two genetic groups feedlot in northeastern semiarid

**Abstract:** Aiming to evaluate the performance of crossbred lambs from crossing sheep breed (SRD) with breeding breeds woolless Santa Ines and Brazilian Somalis, an experiment was conducted at Embrapa installation of goats and sheep. We used a total of 16 lambs, with initial weight of 19.688 kg at the beginning of the experiment distributed in a randomized block design and housed in collective pens. Santa Inês crossbred lambs had greater average daily weight gain (156g/dia) and total weight gain (8.900 kg) ( $P < 0.05$ ) than the mestizos Somalis (124g/dia and 7.088 kg, respectively). Meanwhile the initial and final body condition was higher for crossbred lambs Somalis (3.13 and 4.00 respectively). The results indicate that the Santa Inês sheep have greater advantages than the Somalis when used in cross ewes with SRD in northeast Brazil, the largest development in relation to weight gain especially.

**Keywords:** body condition, sheep, weight gain

### Introdução

A ovinocultura na Região Nordeste do Brasil é uma atividade econômica importante e detém um grande efetivo do rebanho nacional além de gerar empregos no meio urbano e rural. A maioria do rebanho ovino da região é constituída por animais deslanados e semilanados, e tem como principais representantes os Sem Padrão Racial Definido (SPRD) e as raças Santa Inês, Morada Nova e Somalis. As raças Santa Inês e Somalis Brasileira são bastante difundidas na região e apresentam potencial para uso como raças paternas com matrizes SPRD, em cruzamentos que visem o melhoramento do rebanho, pois



resultam em cruzas com desempenho superior ao observado para a média de seus pais (NOTTER, 2000), especialmente quando o objetivo é a produção de carne.

A intensificação da exploração de pequenos ruminantes na região, por outro lado, depende de melhor estruturação da cadeia produtiva. Daí decorre a importância do confinamento para a terminação dos animais, visto que o desempenho produtivo de um rebanho depende da disponibilidade de alimentos em proporções e quantidades adequadas aos seus requerimentos. O confinamento permite a regularização da oferta de animais para abate, além de acelerar o retorno do capital aplicado, o que resulta em aumento da produtividade e renda do produtor e em melhoria do desempenho dos ovinos (BARROS et al., 2001). A avaliação do ganho de peso, condição corporal do animal é fundamental, em decorrência dos custos com alimentação quando se busca animais produtivos.

Em virtude disso objetivou-se com a realização do presente trabalho, a avaliação do desempenho de cordeiros de dois grupos genéticos terminados em confinamento no semiárido nordestino.

### Material e Métodos

Este trabalho foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, localizada em Sobral - Ce, no período de 06 Dezembro de 2011 à 30 de Janeiro de 2012. Foram utilizados 16 cordeiros (8 animais  $\frac{1}{2}$  Somalis x  $\frac{1}{2}$  SRD e os outros 8  $\frac{1}{2}$  Santa Inês x  $\frac{1}{2}$  SRD), machos inteiros, com peso vivo inicial médio de 19,688kg, recém-desmamados, distribuídos em um delineamento de bloco ao acaso e confinados em baias coletivas. A dieta experimental foi composta por farelo de trigo, farelo de soja, calcário e silagem de sorgo, onde sal mineral com monesina e água foram fornecidos a vontade. A dieta experimental foi formulada conforme recomendações do NRC (2007), para atender as exigências de cordeiros de maturidade precoce e ganho de peso diário de 150 g/dia. No período pré-experimental, foi efetuada vermifugação dos animais. No período experimental, de 57 dias, foi realizada a mensuração da condição corporal e a pesagem dos cordeiros no início do experimento e a cada 14 dias, até que atingissem os parâmetros estabelecidos para o abate. Foram estudados o peso vivo inicial (PVI) e final (PVF), condição corporal inicial (CCI) e final (CCF), o ganho de peso médio diário (GPM) e o ganho de peso total (GPT). Os dados foram submetidos à análise de variância, com exceção da CCI e CCF que foram analisados como variáveis não paramétricas.

Tabela 1. Composição percentual (%) dos ingredientes na dieta

Ingredientes	% na matéria natural
Silagem de Sorgo	70,00
Farelo de Soja	16,97
Farelo de Trigo	12,06
Calcário	0,97

### Resultados e Discussão

Foram observadas diferenças significativas entre os grupos genéticos para as variáveis condição corporal inicial e final, ganho de peso médio diário e o ganho de peso total ( $P < 0,05$ ) (Tabela 2).

Tabela 2. Peso vivo inicial (PVI), condição corporal inicial (CCI), peso vivo final (PVF), condição corporal final (CCF), ganho de peso médio diário (GPM) e ganho de peso total (GPT) de cordeiros de diferentes grupos genéticos terminados confinamento no semiárido nordestino.

Variáveis	Genótipos		Teste F	CV
	Santa Inês x SRD	Somalís x SRD		
PVI (kg)	19,538	19,838	***ns	5,21



CCI	2,00	3,13	0,00009*	14,71
PVF (kg)	28,438	26,925	0,2221ns	8,45
CCF	3,13	4,00	0,00050*	8,72
GPM (g/dia)	8,900	7,088	0,03897*	19,36
GPT (kg)	0,156	0,124	0,03897*	19,36

\* Diferem pelo teste F a 5% de probabilidade; ns- Não significativo.

A CCI e CCF maior em animais Somalis x SRD pode ser devido a diferenças do genótipo, que pode determinar diferenças entre alguns componentes do peso vivo devido à diferença de maturidade entre as raças. OSÓRIO et al (2002) relataram que a distribuição de gordura, variável essa que pode influenciar a condição de escore corporal, segue modelos diferentes de desenvolvimento, sendo que, para cada genótipo, existe uma idade e um peso ótimo de abate e é notável a tendência dos animais Somalis em acumular gordura, o que é uma característica inata da raça.

Os cordeiros oriundos de pais Santa Inês ganharam mais peso ( $P < 0,05$ ) que os filhos de Somalis. Entretanto, Barros et al. (2004) utilizando matrizes do tipo Sem Raça Definida (SRD), cruzadas com reprodutores das raças Somalis Brasileira e da raça Santa Inês não verificaram diferenças entre os grupos genéticos com relação ao peso e ganho de peso e concluíram que os grupos genéticos  $\frac{1}{2}$  sangue Somalis Brasileira x SRD e  $\frac{1}{2}$  sangue Santa Inês x SRD são semelhantes quanto ao peso corporal e ao ganho em peso, do nascimento ao desmame e do desmame aos 140 dias de idade.

As dietas foram formuladas buscando alcançar um ganho diário de 150g/dia, segundo o NRC (2007), no entanto, na dieta fornecida aos animais o ganho foi alcançado apenas para os animais Santa Inês x SPRD. Esse comportamento pode estar relacionado a possíveis limitações nutricionais, sobretudo de energia. Todavia, vale ressaltar que os ganhos de peso obtidos neste estudo para o tipo de animal e ingredientes utilizados na formulação das dietas são considerados satisfatórios.

### Conclusões

Os resultados permitem concluir que os cordeiros mestiços oriundos do cruzamento de carneiros da raça deslanada Santa Inês com ovelhas sem padrão racial definido (SPRD), apresentam melhor desempenho que os mestiços oriundos de carneiros Somalis.

### Literatura Citada

- BARROS, N. N.; DIAS, R. P.; RIBEIRO, V. Q.; VASCONCELOS, V. R. Produção intensiva de borregos para abate no Nordeste do Brasil. Sobral: Embrapa-CNPC, 2001. 4 p. Programa 06-Produção Animal-06.2000.111-02.
- BARROS, N. N.; VASCONCELOS, V. R.; LOBO, R.N.B. Características de crescimento de cordeiros F1 para abate no semiárido do Nordeste do Brasil. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.39, n.8, p.809-814, 2004.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient requirements of small ruminants. 1. ed. Washington, DC, USA: National Academy Press, 362p.2007.
- NOTTER, D. R. Development of sheep composite breeds for lamb production in the tropics and subtropics. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 1., 2000, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, 2000. p. 141-150.
- Osório, J.C., Oliveira, N.M. de, Jardim, P.O. et al. Produção de carne em ovinos de cinco genótipos. Ciência Rural, Santa Maria, v.26, n.3, p.471-475, 2002.